



A MUDANÇA

E foi assim que aconteceu. Meus pais me falaram que, daqui a alguns meses, nós iríamos nos mudar da cidade onde nasci, da cidade onde todos os meus familiares e amigos moravam.

Entrei em pânico, mas logo imaginei que era brincadeira de mau gosto e comecei a rir. Meu pai me olhou sério e perguntou qual era a graça. Então percebi que eles estavam falando sério. Perguntei para onde iríamos e a resposta foi: Rio de Janeiro.

Não sabia o que estava sentindo, se estava feliz por adorar a cidade do Rio ou se eu estava triste por sair de perto das pessoas que amava. Comecei a rir e a chorar, nunca nada parecido tinha acontecido comigo.

Nos três meses que faltavam para a mudança, comecei a gostar mais ainda da ideia de me mudar para uma das cidades mais conhecidas do Brasil e também percebi que, junto com a minha família, eu seria feliz em qualquer lugar.

Maria Eduarda Monteiro Vargas,
7º ano / Itapema
2015